



319ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e seis dias do mês de julho dois mil e vinte e três, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, os membros, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Marcia Denise Gusmão Coelho, Gilceli de Oliveira Ubiña e Ivy Monteiro Malerba. Ausentes os membros Rosemeire Maria de Jesus e Ronaldo Cheberle. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, a Diretora Financeira Luana Forcioni Guedes, a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria e o Diretor Administrativo Paulo Henrique Passos do Nascimento. O Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas JUNHO/2023; 2) Prestação de Contas 2º TRIMESTRE/2023; 3) Criação de cargo de Controle Interno; 4) Alteração do Plano de Ação; e, 5) Alteração do regimento interno em função da adequação da legislação municipal e Pró Gestão Nível III. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra à Diretora Financeira para tratar do primeiro e segundo itens da pauta, que tratam da Prestação de Contas do mês de JUNHO de dois mil e vinte e três e da Prestação de Contas do 2º TRIMESTRE de dois mil e vinte e três, que estão disponibilizadas no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2023, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de junho/23 a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade 1,53%, acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,33%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 6,95%, acima da meta atuarial do ano que é de 5,38%. A carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, investimentos estruturados,



investimentos renda variável, investimentos no exterior BDR apresentaram performance positivas no mês. O IPCA recuou -0,08% (M/M) em junho e a última reunião do COPOM manteve a taxa Selic em 13,75%. No Brasil, houve a queda dos juros que foi sustentada pelo alívio nas expectativas de inflação para este ano, a aprovação do novo arcabouço fiscal e a manutenção da meta de inflação para os próximos anos. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, devido ao sentimento gerado pela queda dos juros futuros e a aprovação do novo arcabouço fiscal. Apresentando um retorno positivo de 9,00% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de 7,61% e de 19,83% nos últimos 12 meses. No cenário global, ao longo do mês de junho, permaneceu a visão de um cenário internacional ainda desafiador. A inflação nas principais economias desenvolvidas continua elevada e acima da meta, com o processo de desinflação ocorrendo em ritmo mais lento. Adicionalmente, o mercado de trabalho apertado apresenta risco para a desinflação prevista. Ainda há uma leitura cautelosa, especialmente pela perspectiva mais desfavorável para as economias desenvolvidas, onde a inflação elevada e os juros restritivos sugerem crescimento fraco e alto grau de incerteza. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 52,24% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 7,84% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com maior alocação dos fundos de investimento para o próximo mês; c) Fundos Renda Fixa que representam 21,94% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com a Selic mantida no percentual de 13,75% os fundos de renda fixa tornam-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,07% da



carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 11,32% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; f) Fundos de Investimento no exterior representam 3,52% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; g) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,06% da carteira e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mantendo em carteira a posição atual. Após apresentação, as Prestações de Contas mensal e trimestral passaram por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovadas por todos os presentes. Após passado ao terceiro item da pauta que trata sobre a criação de cargo de Controle Interno, devendo ser alterada a Lei Complementar n.º 59/15, para inclusão do cargo de provimento efetivo de Controlador Interno. O Presidente do CaraguaPrev informou a decisão monocrática do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que declarou inconstitucional o exercício do cargo de controlador interno por servidor nomeado em cargo em comissão ou em função de confiança, por ser um cargo que desempenha funções de natureza técnica e que não exige prévia relação de confiança entre a autoridade hierarquicamente superior e o servidor nomeado, a fim do Instituto adotar as providências cabíveis. O Presidente do Conselho sugeriu que seja colocado na alteração da Lei Complementar municipal a inclusão de 02 (duas) vagas para o cargo de Controle Interno, pois na ausência, seja de férias ou licença saúde, o CaraguaPrev poderá chamar outro servidor, pois trata-se de cargo de natureza técnica. O Conselho Deliberativo aprovou a viabilidade de alteração da Lei Municipal n.º 59/15, a fim de incluir as duas vagas para o cargo de provimento efetivo de Controlador Interno e posteriormente a realização de concurso público. Em seguida o Presidente passou a palavra



ao servidor Natanael Norões, que fez uma breve explanação sobre o quarto e o quinto itens da pauta que tratam da alteração do Plano de Ação – Pró Gestão para o exercício de 2023 e da alteração do regimento interno em função da adequação da legislação municipal e Pró Gestão Nível III que foram enviadas previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e sugestões. O Plano de Ação pretende traçar as diretrizes das ações institucionais a serem alcançadas no período proposto, dimensionadas por área de atuação do RPPS e contendo os objetivos específicos, justificativas, descrição das atividades a serem realizadas, o que foi aprovado pelos Conselheiros presentes. O quinto item da pauta trata da alteração do regimento interno em função da adequação da legislação municipal e Pró Gestão Nível III. Com a promulgação da Lei Complementar n.º 92, de 07 de novembro de 2022 e da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, houve alterações significativas nas atribuições, certificações e responsabilidades dos Conselhos dos RPPS, sendo necessário a adequação do regimento interno, o que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 16 de novembro de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 16h e 05min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



Paulo Henrique Passos do Nascimento
Diretor Administrativo



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios

